

Maluf e seu futuro político

Depois de ter dado até aqui grande ênfase em sua administração a gigantescas obras viárias, o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, resolveu investir pesadamente na área social da periferia da capital paulista. Segundo relatam seus amigos, o prefeito paulista tomou essa decisão depois de uma conversa que teve com a ex-deputada Ângela Amin, esposa do senador Esperidião Amin, presidente do PPR. Ela observou-lhe que como prefeito ele estava construindo grandes obras de caráter urbano, mas no capítulo da ordem social seu governo deixava muito a desejar.

Maluf está de olho nas eleições de 98. No julgamento do

senador Pedro Simon, o futuro político do prefeito de São Paulo está condicionado a dois fatores relacionados com o PSDB. Se FHC tiver um bom desempenho como Presidente da República e Mário Covas se sair mal como governador de São Paulo, ainda assim o PSDB terá todas as chances de vencer as eleições naquele estado. Do mesmo modo, se Covas fizer uma boa administração e FHC não for bem, do mesmo modo o caminho do prefeito paulista estará dificultado em São Paulo pelos "tucanos". Para resumir, de acordo com a análise de Simon, o futuro de Maluf está a depender do fracasso simultâneo de Fernando Henrique Cardoso e de Mário Covas.